



VI CONGRESSO DE ESTUDOS RURAIS

Entre Heranças e Emancipações: Desafios do Rural

A. Branco^(a)

Os dados agrícolas e florestais no Instituto Nacional de Estatística

Resumo

As estatísticas relativas à floresta (produção de madeira, cortiça e resina) surgiram integradas nas Estatísticas Agrícolas de uma forma descontinuada. Durante o período do Estado Novo, em resultado da criação dos organismos corporativos, como a Junta Nacional da Cortiça e a Junta Nacional dos Resinosos, teve lugar um controlo mais rigoroso deste tipo de produções, impondo a entrega de manifestos de produção ao INE. Ainda assim as inconsistências eram consideráveis e as estimativas eram feitas com base no recurso às Estatísticas do Comércio Externo. A informação relativa à produção de madeira esteve quase sempre ausente, atestando o predomínio da pequena e muito pequena propriedade florestal. A criação das primeiras empresas de celulose em Portugal na década de 1950 constituiu um contributo significativo para o apuramento da informação relativa à produção de madeira. Em geral predominou a irregularidade e ausência de rigor no que concerne às principais produções florestais, não só das quantidades mas sobretudo dos preços, situação que ainda hoje se observa, dificultando o apuramento do Produto Florestal, quase sempre ausente do apuramento da produção e produto agrícolas, com exceção da cortiça, produção estimada de forma indireta através da exportação de produtos corticeiros.

(a) Lisbon School of Economics and Management (ISEG), Universidade de Lisboa, ameliab@iseg.ulisboa.pt